



25°enancib

Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação
Informação, Decolonialidade e Direitos Difusos para o Desenvolvimento Sustentável

3 a 7 de novembro de 2025 – Rio de Janeiro



XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

CANAIS PREFERENCIAIS E MOTIVAÇÕES DE PUBLICAÇÃO DE PESQUISADORES NO BRASIL

PREFERENTIAL CHANNELS AND PUBLICATION MOTIVATIONS OF RESEARCHERS IN BRAZIL

Tatiane Pacanaro Trinca – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

André Luiz Appel – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Sarita Albagli – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Investiga-se as percepções de pesquisadores brasileiros sobre suas práticas de publicação. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, na qual se aplicou um questionário a 15.426 bolsistas de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), alcançando uma taxa de resposta de 40,71%. Os resultados indicam que a publicação em periódicos ainda é amplamente considerada o meio mais relevante de disseminação de trabalhos acadêmico-científicos, embora haja variações entre as áreas do conhecimento. Nas Ciências Sociais e Humanidades observa-se maior valorização de livros, capítulos, conferências e atividades de extensão universitária, enquanto nas Engenharias e Ciências Agrárias predomina a ênfase na inovação e impacto tecnológico. Métricas de citação foram consideradas importantes na escolha de periódicos por pesquisadores das chamadas “*hard sciences*”, mas apresentaram menor importância nas Humanidades, o que reforça a necessidade de adoção de critérios avaliativos mais plurais e sensíveis às especificidades e culturas disciplinares.

Palavras-chave: Publicação científica; Práticas de Publicação; Bolsistas de Produtividade; Avaliação da Pesquisa.

Abstract: This study investigates Brazilian researchers' perceptions of their publication practices. It is a quantitative research based on a survey administered to 15,426 recipients of the CNPq Productivity in Research grant, with a response rate of 40.71%. The results indicate that journal publication is still widely regarded as the most relevant means of disseminating academic research, although variations exist across knowledge areas. In the Social Sciences and Humanities, greater value is placed on books, book chapters, conferences, and university extension activities, whereas Engineering and Agricultural Sciences emphasize innovation and technological impact. Citation metrics were considered important in journal selection by researchers in the so-called “*hard sciences*”, but were of lower relevance in the Humanities, highlighting the need for more pluralistic evaluation criteria that are sensitive to disciplinary specificities and cultures.

Keywords: Scientific publishing; Publishing Practices; Research Productivity Fellows; Research Evaluation.

1 INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

Este trabalho objetivou analisar as percepções de pesquisadores brasileiros sobre suas estratégias e práticas de publicação, particularmente em relação aos fatores que priorizam na

seleção de periódicos onde publicam. O estudo integra o Projeto de Pesquisa Internacional sobre circulação do conhecimento no Sul Global, intitulado *Open science in Latin America and Africa*¹, o qual investiga percepções e práticas de pesquisadores de países da África e da América Latina — África do Sul, Argentina, Brasil e México — em relação ao acesso aberto a publicações científicas e à cobrança de Taxas de Processamento de Artigos (*Articles Processing Charges* — APC).

No Brasil, o universo da pesquisa compreendeu os bolsistas Produtividade em Pesquisa (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)², e contempla um relatório preliminar descritivo, não analítico, já publicizado (Albagli *et al.*, 2024) em que também consta uma descrição detalhada do público investigado, bem como um estudo onde se analisaram as práticas referentes à publicação em acesso aberto e ao pagamento de APC (Appel *et al.*, 2025).

2 MÉTODO

A pesquisa adota um enfoque quantitativo de caráter descritivo e exploratório e foi realizada mediante a aplicação de um questionário comum, concebido para possibilitar análises comparativas entre quatro países do Sul Global participantes do Projeto (África do Sul, Argentina, Brasil e México). No Brasil, o questionário foi enviado via correio eletrônico pelo CNPq a 15.426 pesquisadores PQ, contendo 34 questões, organizadas em 5 seções³.

¹ Para detalhes, consultar: <https://u-paris.fr/global-research-institute-paris/en/new-open-science-in-latin-america-and-africa-2/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

² As bolsas PQ do CNPq funcionam como uma forma de classificação nacional de pesquisadores, sendo concedidas mediante análise do currículo e do projeto de pesquisa do(a) solicitante. Ao longo do tempo, essas bolsas sofreram diversas alterações, tanto em seus níveis hierárquicos quanto nos valores financeiros associados. A partir de 2015, as bolsas PQ passaram a ser regulamentadas pela Resolução Normativa RN 028/2015 (CNPq, 2015), que estabeleceu uma divisão hierárquica em três categorias: i) Sênior (PQ-Sr), ii) PQ-1 (subdividida nos níveis 1A, 1B, 1C e 1D); e iii) PQ-2 (o ponto de entrada na bolsa de produtividade). A avaliação — incluindo classificação, progressão ou eventual rebaixamento dentro das categorias e níveis da bolsa — é realizada e recomendada pelo Comitê de Assessoramento (CA) correspondente à área de atuação do(a) pesquisador(a), com base no projeto submetido e no currículo Lattes. A entrada e o enquadramento em uma determinada categoria e nível da bolsa PQ ocorrem por meio de chamadas específicas do CNPq destinadas a esse propósito. Ressalta-se que a pesquisa aqui apresentada foi realizada enquanto vigorava a classificação que dividia os bolsistas de produtividade em três categorias e quatro níveis. Contudo, essa classificação foi alterada em agosto de 2024, passando a adotar três níveis distintos: PQ Nível A, PQ Nível B e PQ Nível C (CNPq, 2024a). Para detalhes, consultar: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/21801223.

³ 1) Informações gerais (área de atuação, categoria e nível da bolsa, tipo e localização da instituição de vínculo, gênero, ano de nascimento, ano de doutoramento e fontes de financiamento); 2) Motivações para a escolha de canais de publicação, com destaque para fatores como prestígio; 3) Conhecimento sobre o conceito e as práticas de acesso aberto; 4) Frequência, valores e fontes de financiamento de taxas de publicação; e 5) Percepções e desafios associados ao pagamento de *Articles Processing Charges* (APC), incluindo espaço para comentários e sugestões de alternativas.

O presente trabalho dedicou-se exclusivamente à descrição e análise de dados da seção 2 do questionário. O questionário foi hospedado na plataforma de código aberto LimeSurvey, com infraestrutura técnica e de segurança própria/institucional. Os dados coletados foram exportados em formatos .csv, tratados e organizados em planilhas do Google e, posteriormente, para esta pesquisa, em particular, cruzados com os dados relativos às categorias/níveis das bolsas PQ e com as grandes áreas do conhecimento definidas pelo CNPq.

O **Quadro 1** apresenta o público, a população e o universo da pesquisa, bem como o número absoluto da amostra, o percentual de respondentes e a data de aplicação do questionário.

Quadro 1 - Público, universo da pesquisa, quantidade de respondentes, percentual de respondentes e período de abertura do questionário

Público	População	Amostra	Percentual de respondentes	Período de disponibilização do questionário
Pesquisadores PQ	15.426	6.288	40,71%	30/08 a 30/09/2023

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados obtidos da aplicação do questionário (2023).

A amostra final da pesquisa foi composta por 6.288 pesquisadores bolsistas PQ (respondentes únicos), o que corresponde a 40,71% do universo de bolsistas PQ à época. Cabe destacar que foi oferecida aos respondentes a possibilidade de se identificarem com até duas grandes áreas do conhecimento, em vista de potenciais peculiaridades de atuação dos pesquisadores em cada país.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados iniciais, observa-se, na **Tabela 1**, que, quando questionados sobre a importância dos meios de disseminação do trabalho, os pesquisadores PQ, independentemente da categoria/nível de bolsa, destacaram **“a publicação em periódicos científicos como o meio mais relevante para a divulgação de suas produções científicas”**, com percentuais consistentemente elevados, oscilando entre 94,6% e 98,3%.

Além disso, embora outros meios, como a publicação de livros e capítulos, e a apresentação em conferências acadêmicas também tenham sido considerados importantes, seus percentuais de resposta como “muito importantes” são inferiores. Em particular, destaca-se o fato de que, para bolsistas produtividade Sêniores (PQ-Sr), a publicação em periódicos científicos manteve-se relevante (94,6%), mas a publicação de livros (66,3%) e de capítulos de livros (50,0%) recebeu uma ênfase relativamente maior comparativamente aos outros níveis de bolsa PQ.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Tabela 1 - Meios de disseminação considerados muito importantes por pesquisadores PQ, por Nível de Bolsa PQ

Pergunta 1. Quão importantes são os seguintes meios para disseminar o seu trabalho?						
Meio que considera “Muito importante” para a disseminação do trabalho	Nível PQ					
	1A	1B	1C	1D	2	Sr
Apresentação em conferências acadêmicas	53,2%	56,5%	49,0%	48,7%	54,1%	57,6%
Extensão universitária e afins	16,2%	16,4%	16,3%	17,3%	20,2%	20,7%
Produção artística e cultural	6,0%	8,3%	3,6%	5,8%	5,6%	17,4%
Publicação de capítulos de livros	34,5%	39,0%	34,9%	31,4%	37,7%	50,0%
Publicação de livros	43,5%	45,3%	44,2%	39,4%	44,3%	66,3%
Publicação em anais de eventos científicos	17,1%	18,7%	19,2%	22,4%	26,1%	26,1%
Publicação em meios de divulgação	23,4%	21,8%	21,0%	22,7%	25,7%	25,0%
Publicação em periódicos científicos	97,7%	97,7%	98,2%	98,3%	97,7%	94,6%
Publicação em periódicos de cunho profissional (<i>practitioner journals</i>)	12,5%	12,8%	15,9%	14,4%	16,3%	17,4%
Registro de patente	27,8%	27,5%	34,5%	33,4%	33,3%	19,6%
Transferência de tecnologia	33,8%	31,3%	33,1%	33,8%	33,4%	29,3%
Relatório técnicos, de pesquisa e outros	11,6%	16,4%	12,9%	12,7%	17,0%	18,5%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Ao examinar o conjunto de dados, considerando, agora, as seis grandes áreas do conhecimento, emergem outras nuances. Num primeiro momento, os dados da **Tabela 2** reforçam que a publicação em periódicos científicos constitui o meio de disseminação mais valorizado entre pesquisadores de todas as grandes áreas do conhecimento, com percentuais entre 96,5% a 98,6%. Essa convergência confirma a centralidade que os periódicos científicos assumiram nos processos de comunicação e avaliação da pesquisa no Brasil. Não obstante, outras formas de disseminação da pesquisa apresentam padrões diferenciados entre as grandes áreas.

Tabela 2 - Meios de disseminação considerados muito importantes por pesquisadores PQ, por Grandes Áreas do Conhecimento

Pergunta 1. Quão importantes são os seguintes meios para disseminar o seu trabalho?						
Meio que considera “Muito importante” para a disseminação do trabalho	Grandes Áreas do Conhecimento					
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências da Saúde	Ciências Sociais e Hum.	Engenharias
Apresentação em conferências acadêmicas	43,4%	46,4%	55,0%	51,9%	62,7%	46,8%

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Extensão universitária e afins	24,5%	18,1%	13,4%	20,8%	24,6%	12,5%
Produção artística e cultural	4,4%	3,7%	4,7%	4,7%	10,5%	2,9%
Publicação de capítulos de livros	37,0%	29,0%	26,0%	25,7%	62,6%	23,0%
Publicação de livros	41,4%	29,3%	35,4%	27,2%	71,9%	37,5%
Publicação em anais de eventos científicos	23,9%	18,3%	25,5%	21,4%	24,4%	30,8%
Publicação em meios de divulgação	28,2%	27,0%	20,9%	28,9%	25,6%	17,5%
Publicação em periódicos científicos	97,4%	98,6%	98,4%	98,1%	96,5%	98,4%
Publicação em periódicos de cunho profissional (<i>practitioner journals</i>)	17,5%	12,4%	12,2%	21,5%	15,9%	14,8%
Registro de patente	48,4%	37,4%	35,9%	41,8%	7,9%	50,6%
Transferência de tecnologia	51,7%	36,9%	35,0%	42,0%	10,9%	50,9%
Relatório técnicos, de pesquisa e outros	18,6%	13,0%	12,8%	18,5%	17,4%	16,3%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Verifica-se, a partir dos destaques da gradação de cores, que pesquisadores das Ciências Sociais e Humanidades atribuem elevada importância também à publicação de livros (71,91%) e à capítulos de livros (62,67%), bem como à apresentação em conferências (62,73%), evidenciando práticas de disseminação da pesquisa mais diversificadas e consoantes com as suas tradições hermenêuticas e com um tratamento mais aprofundado de categorias teóricas, da argumentação conceitual, da filiação epistemológica — dimensões que nem sempre se acomodam nos formatos breves de artigos científicos (Hicks, 2004; Giménez-Toledo; Tejada-Artigas; Mañana-Rodríguez, 2013). Esse grupo, junto com pesquisadores das Ciências Agrárias, é também o grupo que mais valoriza a extensão universitária: 24,67% e 24,5%, respectivamente.

No caso das Ciências Agrárias, os dados também indicam uma valorização expressiva de modalidades de disseminação científica associadas à inovação e ao impacto técnico, com destaque para o registro de patentes (48,4%) e a transferência de tecnologia (51,7%). Esses percentuais situam a grande área das Ciências Agrárias em patamar semelhante ao das Engenharias, revelando uma orientação para formas de circulação do conhecimento que privilegia a interface entre pesquisa e setor produtivo, o que pode ser interpretado pelo papel fundamental exercido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para a produção científica nesse campo no Brasil (Nascimento; Souza; Luna, 2025).

Nas Engenharias e Ciências da Saúde observa-se, igualmente, um peso significativamente maior atribuído a registros de patentes e à transferência de tecnologia

(acima de 40%), o que pode denotar uma valorização, por essas áreas, da aplicabilidade da pesquisa e da centralidade conferida à inovação técnico-produtiva e à competitividade como critérios relevantes de avaliação e reconhecimento. Tal ênfase pode ser lida como efeito do peso que alguns Comitês de Assessoramento do CNPq e Coordenações de Área da CAPES atribuem a esses quesitos específicos nos critérios de avaliação para enquadramento e classificação nos diferentes níveis de bolsa e nos Documentos de Áreas e Fichas de Avaliação que orientam a avaliação dos Programas de Pós-Graduação (CNPq, 2024b; CAPES, 2024).

Em contraste, nota-se que pesquisadores das Engenharias e das Ciências Exatas e da Terra atribuem menor importância à extensão universitária como meio relevante de disseminação de seus trabalhos (12,5% e 13,4%, respectivamente), o que pode indicar menor integração entre práticas científicas e de desenvolvimento tecnológico com ações voltadas ao envolvimento direto com demandas comunitárias e com problemas sociais em nível mais local.

Nos dados apresentados na **Tabela 3**, verifica-se que, ao serem indagados sobre quais fatores consideram na seleção de periódicos científicos para publicar seus trabalhos, os pesquisadores PQ — independentemente da categoria/nível de bolsa — atribuíram maior importância ao **“domínio científico do periódico e sua relevância para a área de atuação”**, com percentuais elevados, variando minimamente de 77% (Categoria 2) a 83,7% (Categoria PQ-Sr).

Os resultados também revelam que **“o número de citações ou o índice de impacto”** ocupa o segundo lugar entre os fatores mais considerados ao selecionar um periódico para publicar, com uma porcentagem média de aproximadamente 59,2% entre os níveis PQ 1A a 1D, alcançando seu ápice no nível 1D (64,6%). Esses dados podem ser indicativos da centralidade que os indicadores bibliométricos estão assumindo nas estratégias e práticas de publicação.

Tabela 3 - Fatores considerados por pesquisadores PQ na escolha de periódicos científicos para publicação, por categoria/nível de bolsa

Pergunta 2. Quais fatores você considera ao selecionar periódico científico para publicar seus trabalhos?						
Fatores considerados ao selecionar periódicos científicos para publicar (resposta com até quatro opções possíveis).	Nível PQ					
	1A	1B	1C	1D	2	Sr
Facilidade com que poderei publicar	0,04%	0,05%	0,06%	0,06%	0,07%	0,12%
O domínio científico do periódico e sua relevância para minha área	82,4%	82,0%	80,8%	78,9%	77,0%	83,7%

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Bases de dados em que está indexado (por exemplo, Scopus, Web of Science, SciELO)	49,1%	44,6%	52,6%	49,7%	50,2%	44,6%
O número de citações ou o índice de impacto	62,5%	63,1%	61,5%	64,6%	59,9%	43,5%
A publicação imediata do artigo em acesso aberto	9,7%	7,7%	8,3%	7,4%	7,6%	12,0%
O custo de publicação (taxas de processamento de artigos, taxas de páginas ou figuras em cores, etc)	40,5%	45,7%	42,9%	43,5%	45,0%	25,0%
A posição do periódico nos sistemas de avaliação (Qualis e outros sistemas de classificação)	46,3%	54,1%	58,9%	58,0%	64,7%	41,3%
A relevância para a agenda local (problemas urgentes em minha região ou país)	3,7%	2,3%	3,4%	3,1%	3,8%	9,8%
A revisão por pares (por exemplo: revisão duplo-cega, revisão simples-cega, revisão aberta)	51,4%	51,4%	53,0%	48,3%	45,5%	54,3%
O tempo necessário para a publicação (incluindo o tempo de revisão por pares)	17,6%	15,3%	15,3%	17,1%	18,9%	20,7%
As recomendações de colegas e/ou mentores	36,3%	32,0%	32,1%	29,0%	30,6%	33,7%
A editora do periódico	8,6%	8,3%	4,4%	8,1%	5,6%	10,9%
O público leitor do periódico	19,9%	15,5%	13,3%	13,7%	12,4%	16,3%
A taxa de rejeição do periódico	0,0%	0,2%	0,6%	0,5%	0,4%	0,0%
O idioma do periódico	4,2%	3,6%	3,4%	2,7%	3,6%	6,5%
Os membros do conselho editorial do periódico	3,9%	5,2%	3,4%	4,0%	2,2%	8,7%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Adicionalmente, **“a posição do periódico nos sistemas de avaliação (Qualis e outros sistemas de classificação)”**, aparece com frequência significativa, particularmente entre a categoria 1, níveis 1B, 1C e 1D e, sobretudo, na categoria 2, onde ultrapassa 64%. Essa recorrência pode sinalizar que os sistemas classificatórios nacionais seguem operando como dispositivos performáticos, de orientação normativa, nos mais variados níveis.

Já, quando examinamos os dados **Tabela 4**, olhando para as grandes áreas do conhecimento, emergem contrastes que melhor explicitam a heterogeneidade de fatores adotados pelos pesquisadores para selecionar os periódicos em que publicam. Um dado particularmente expressivo refere-se à baixa importância atribuída ao item **“número de citações ou o índice de impacto”** entre os pesquisadores das Ciências Sociais e Humanidades (27,9%), em contraposição aos elevados percentuais verificados nas Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Agrárias, Ciências da Saúde e Engenharias — todos superiores a 70%. Esse dado sugere uma possível tensão e descompasso entre os critérios adotados pelos sistemas de avaliação e as práticas de publicação de pesquisadores ligados às chamadas *“soft sciences”*.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Tabela 4 - Fatores considerados por pesquisadores PQ na escolha de periódicos científicos para publicação, por Grandes Áreas do Conhecimento

Pergunta 2. Quais fatores você considera ao selecionar um periódico científico para publicar seus trabalhos?						
Fatores considerados ao selecionar periódicos científicos para publicar (resposta com até quatro opções possíveis).	Grandes Áreas do Conhecimento					
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências da Saúde	Ciências Sociais e Hum.	Engenharias
A facilidade com que poderei publicar	8,2%	4,5%	4,5%	5,3%	8,5%	5,7%
O domínio científico do periódico e sua relevância para minha área	71,2%	79,4%	80,6%	74,3%	82,4%	78,1%
As bases de dados em que está indexado (por exemplo, Scopus, Web of Science, SciELO)	52,7%	46,3%	41,3%	59,2%	48,6%	56,4%
O número de citações ou o índice de impacto	70,1%	73,9%	72,8%	73,4%	27,9%	72,7%
A publicação imediata do artigo em acesso aberto	7,0%	5,1%	4,0%	5,6%	16,2%	3,0%
O custo de publicação (taxas de processamento de artigos, taxas de páginas ou figuras em cores, etc.)	66,8%	67,0%	40,0%	60,9%	19,0%	36,3%
A posição do periódico nos sistemas de avaliação (Qualis e outros sistemas de classificação)	57,1%	49,5%	57,3%	52,5%	77,1%	62,3%
A relevância para a agenda local (problemas urgentes em minha região ou país)	2,3%	1,0%	1,6%	29,8%	9,0%	1,3%
A revisão por pares (por exemplo: revisão duplo-cega, revisão simples-cega, revisão aberta)	41,3%	51,3%	50,9%	47,8%	48,4%	44,5%
O tempo necessário para a publicação (incluindo o tempo de revisão por pares)	16,6%	15,5%	18,1%	11,9%	22,7%	20,4%
As recomendações de colegas e/ou mentores	26,8%	31,7%	31,0%	27,8%	35,4%	27,1%
A editora do periódico	5,1%	5,7%	91,0%	4,1%	5,2%	9,0%
O público leitor do periódico	6,3%	11,9%	15,7%	10,7%	17,6%	10,1%
A taxa de rejeição do periódico	0,1%	0,4%	0,6%	0,4%	0,3%	0,9%
O idioma do periódico	2,4%	2,3%	26,0%	2,5%	6,4%	2,9%
Os membros do conselho editorial do periódico	0,3%	2,5%	5,6%	1,2%	3,1%	2,4%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A baixa centralidade atribuída às métricas de citação e impacto dos periódicos por pesquisadores das Ciências Sociais e Humanidades se relacionaria, também, com o próprio funcionamento das citações nessas áreas mais humanísticas. Diferentemente, por exemplo, das Ciências Exatas ou Biológicas, em que os artigos tendem a ser mais rapidamente incorporados a cadeias de produção, as citações nas Ciências Sociais e Humanidades operam com outros ritmos: muitas vezes os textos circulam de forma mais lenta, sendo lidos ou citados décadas após sua publicação (Maroldi; Lima; Hayashi, 2018).

Outro contraste refere-se ao peso atribuído à **“posição do periódico nos sistemas de avaliação (Qualis e outros sistemas de classificação)”**. Enquanto, na **Tabela 3** (p. 6), a média geral por categoria/nível de bolsa oscila em torno de 50%, os dados da **Tabela 4** indicam uma adesão ao Qualis Periódicos particularmente forte entre pesquisadores das Ciências Sociais e Humanidades (77,1%), muito acima das demais áreas — um achado que, à primeira vista, pode parecer contraditório com o resultado de baixa importância atribuída ao **“número de citações ou índice de impacto”** por essa grande área.

Pesquisadores PQ e de outras categorias frequentemente tomam os instrumentos avaliativos do CNPq e da CAPES, a exemplo do Qualis, como guias normativos de onde publicar, dada sua centralidade na avaliação da produção acadêmica dos programas de pós-graduação e, também, em outros contextos avaliativos (Kern; Cardoso, 2023). Ainda que não exista uma uniformidade nos critérios usados pelas diferentes áreas para avaliar a produção científica, constata-se, ao longo dos anos, que os indicadores bibliométricos de citação e a indexação em bases de dados mantidas por grandes editoras comerciais aparecem de modo recorrente como parâmetros valorizados nos processos de julgamento (Almeida *et al.*, 2022; Mugnaini, 2015; Mugnaini; Sales, 2011). Entre esses indicadores e bases bibliográficas, destacam-se o CiteScore, da base Scopus (Elsevier), o Fator de Impacto, da base Web of Science (Clarivate Analytics) e, mais recentemente, os índices h5 ou h10 do Google Scholar (Alphabet/Google)⁴.

Uma hipótese a ser explorada em futuras pesquisas é a de que, embora o Qualis Periódicos CAPES esteja cada vez mais submetido aos indicadores bibliométricos tradicionais e sua metodologia atual se baseie em índices de citações e em seus percentis provenientes da WoS e da Scopus para o cálculo dos estratos, também existe a opção (utilizada por algumas áreas do Colégio de Humanidades da CAPES) do uso dos índices h5 e h10 do Google Acadêmico para o cálculo do Qualis Referência 2 (QR 2). Isso permite que a lista Qualis inclua periódicos além dos indexados nas duas bases bibliográficas comerciais, o que resulta em ao menos dois desdobramentos aparentemente paradoxais: por um lado, ampliam-se o leque de possibilidades de publicação em revistas (geralmente periódicos nacionais que não encontram-se indexados nas 2 bases comerciais) e, por outro, ocorre um direcionamento (e uma limitação) da escolha de submissão de trabalhos em periódicos da lista Qualis,

⁴ O índice h também é calculado e disponibilizado por várias bases bibliográficas, cada uma considerando seu universo específico de publicações e citações.

centralizando, assim, as discussões em um grupo seletivo de revistas, em detrimento de outras revistas (Almeida *et al.*, 2022; Kern; Cardoso, 2023).

Com isso, o Qualis parece assumir uma importância central para os pesquisadores que buscam contribuir para aumentar a nota de seu PPG (o aumento da nota implica também no aumento de recursos e do número de bolsas) ou para ingressar no programa de bolsas PQ, funcionando então como um indutor de onde publicar, sobretudo para pesquisadores das Ciências Sociais e Humanidades.

Além desse aspecto do Qualis, a variável “**custo de publicação**” despontou como um fator altamente considerado nas Ciências Agrárias (66,8%), Ciências Biológicas (67%) e Ciências da Saúde (60,9%), o que contrasta com os percentuais menores observados em Ciências Sociais e Humanidades (19,0%) e em Engenharias (36,3%). Parte dessa diferença pode ser explicada pelas práticas de publicação predominantes em cada campo. Nas Ciências Sociais e Humanidades, há maior presença de periódicos de acesso aberto no modelo Diamante, em detrimento dos que cobram taxas de autores ou seguem o modelo fechado que exige assinatura para acesso (Borrego, 2023; Beigel *et al.*, 2024). Além disso, essas áreas mantêm uma tradição de publicação mais institucional-comunitária e menos comercializada, o que reduz a exposição dos pesquisadores às altas *Articles Processing Charges* (APC) cobradas por periódicos pertencentes ou administrados por grandes editoras comerciais.

Um dos resultados que chama mais atenção na **Tabela 4** refere-se às Ciências Exatas e da Terra: 91% dos pesquisadores dessa área indicaram que “**a editora do periódico**” é um fator importante na escolha de onde publicar — percentual drasticamente superior ao de qualquer outra grande área do conhecimento. Embora esse dado isolado não permita determinar as razões desse destaque, é plausível inferir que ele se relacione à forte concentração da produção desta área em veículos de comunicação controlados por um pequeno número de editoras e sociedades científicas internacionais (por exemplo, o Institute of Electrical and Electronics Engineers — IEEE), cujo selo editorial opera como *proxy* de reputação e confiabilidade — para além da importância atribuída à métricas como o Fator de Impacto ou da reputação de um título específico de periódico. Assim, mencionar “a editora” seria quase sinônimo de sinalização da qualidade percebida e de adequação ao padrão internacional da área, o que capturaria a filiação associativa das publicações (periódicos e *proceedings*).

A fim de examinar essa hipótese, seria oportuno indagar qualitativamente os próprios pesquisadores das Ciências Exatas e da Terra para que pudessem explicar por que consideram “a editora” um fator importante. Além disso, vislumbramos, em versão ampliada deste estudo, realizar um aprofundamento da análise nos debruçando sobre os documentos oficiais do CNPq que contêm critérios de concessão de financiamento dos variados níveis de bolsa PQ, bem como nos documentos de áreas da CAPES, em complemento e atualização dos estudos de Mugnaini (2015) e Mugnaini e Sales (2011). Essa nova fotografia se faz importante em um momento de transição avaliativa da Capes, como forma de analisar os efeitos futuros dessa virada.

Essa ampliação será conduzida buscando articular os achados empíricos com referenciais teóricos dos campos da comunicação científica, da avaliação da pesquisa e da sociologia da ciência. Tal conexão permitirá situar os resultados em um quadro conceitual mais robusto, com vistas a aprofundar a compreensão dos mecanismos sociais e institucionais que afetam as práticas e estratégias de publicação de pesquisadores brasileiros. Desse modo, pretende-se contribuir de forma mais substantiva para as discussões contemporâneas sobre avaliação e comunicação da ciência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados analisados mostram a centralidade da publicação em periódicos científicos como principal meio de disseminação do conhecimento entre pesquisadores bolsistas de produtividade em pesquisa no Brasil, independentemente da área do conhecimento ou nível da bolsa. Essa convergência explicita o enraizamento de práticas avaliativas que reforçam o protagonismo dos periódicos na comunicação científica nacional. No entanto, os dados também revelam que outras formas de disseminação da pesquisa apresentam padrões diferenciados entre as grandes áreas analisadas.

Nas Ciências Sociais e Humanidades, por exemplo, observa-se uma maior diversidade nas estratégias e práticas de disseminação, com destaque para a importância atribuída à publicação de livros, capítulos e apresentações em conferências, em consonância com tradições teóricas, de cunho epistêmico e interpretativo. Esse grupo, em conjunto com as Ciências Agrárias, também valoriza mais a extensão universitária. Por outro lado, áreas como Engenharias e, também, as Ciências Agrárias conferem maior peso à produção de patentes e

transferência de tecnologia. Isso pode estar associado às diretrizes de avaliação vigentes, que promovem a aplicabilidade e o impacto da pesquisa como critérios de reconhecimento.

Ainda que as métricas de citação figurem como um dos critérios considerados na escolha de periódicos, sobretudo nas áreas das chamadas “*hard sciences*”, os dados mostram que esse fator não é igualmente valorizado entre os diferentes campos. Especialmente nas Ciências Sociais e Humanidades, os pesquisadores tendem a colocar menor relevância no número de citações e nos índices de impacto (índice h, Fator de Impacto, CiteScore etc.), o que pode estar associado tanto ao funcionamento diferenciado das práticas de citações nesses campos quanto à crítica histórica ao uso inadequado de indicadores bibliométricos na avaliação da pesquisa elaborada por pesquisas dessas áreas.

Tais contrastes ressaltam que, embora existam determinados padrões influenciados pela lógica dos sistemas de avaliação da pesquisa e pelas métricas hegemônicas, a forma como pesquisadores consideram fatores de publicação varia entre campos disciplinares. Isso reforça a necessidade de critérios avaliativos plurais e sensíveis às especificidades e culturas disciplinares.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita; APPEL, André Luiz; TRINCA, Tatiane Pacanaro; ALVES, Larissa de Araújo; LEITE, Nathaly. **Uma análise comparativa da ciência aberta, do acesso aberto e da circulação de conhecimento na América Latina e na África: Relatório preliminar Brasil**. Zenodo, 2024. Disponível em: <https://zenodo.org/records/10694976>. Acesso em: 18 ago. 2025.

ALMEIDA, Ana Maria; BEIGEL, Fernanda; GALLARDO, Osvaldo; GOMEZ, Soledad. El campo científico-universitario en Brasil y en Argentina: un estudio histórico-estructural comparativo. *In*: BEIGEL, Fernanda; *et al.* **Un estudio comparativo de las asimetrías de género en la publicación científica y su impacto en la construcción de la carrera (Brasil-Argentina)**. Dauphine Femmes et Science. Chaire Femmes et Science Rapport Scientifique. Unesco, Paris, 2022.

APPEL, André Luiz; MILIA, Matías; RODRÍGUEZ MEDINA, Leandro; GRIP-APC Tine; BEIGEL, Fernanda. **Saberes y prácticas de publicación en acceso abierto: un estudio comparativo sobre Brasil, Argentina y México**. Zenodo, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16461364>. Acesso em: 18 ago. 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

BEIGEL, Fernanda; PACKER, Abel L.; GALLARDO, Osvaldo; SALATINO, Maximiliano. OLIVA: The Scientific output in journals edited in Latin America. Disciplinary Diversity, Institutional Collaboration, and Multilingualism in SciELO and Redalyc (1995-2018). **Dados**, Rio de Janeiro, v. 67, n. 1, p. e20210174, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/dados.2024.67.1.307x>. Acesso em: 1 maio 2025.

BORREGO, Ángel. Article processing charges for open access journal publishing: A review. **Learned Publishing**, Watford, v. 36, n. 3, p. 359–378, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/leap.1558>. Acesso em: 1 maio 2025.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Sobre as áreas de avaliação**. Brasília: CAPES, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao#areas>. Acesso em: 1 maio 2025.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. **Resolução Normativa RN 028/2015**. Brasília: CNPq, 2015. Disponível em: https://memoria.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/2973312#:~:text=R%20E%20S%20O%20L%20V%20E%3A,Pa%C3%ADs%20relacionadas%20no%20Anexo%20I.&text=1.1.,as%20normas%20de%20cada%20modalidade. Acesso em: 1 maio 2025.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. **Altera a identificação dos níveis das bolsas das modalidades de Produtividade do CNPq (PQ, DT e PQ-Sr) em suas normas específicas**. Brasília: CNPq, 2024a. Disponível em: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/21801223. Acesso em: 1 maio 2025.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. **Critérios de julgamento dos Comitês de Assessoramento nas Chamadas de Bolsas de Produtividade PQ e DT, nas Chamadas de 2024, 2025 e 2026**. Brasília, 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/composicao/comites-de-assessoramento/criterios-de-julgamento>. Acesso em: 1 maio 2025.

GIMÉNEZ-TOLEDO, Elea; TEJADA-ARTIGAS, Carlos; MAÑANA-RODRÍGUEZ, Jorge. Evaluation of scientific books' publishers in social sciences and humanities: results of a survey. **Research Evaluation**, v. 22, n. 1, p. 64–77, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/reseval/rvs036>. Acesso em: 1 maio 2025.

HICKS, Diana. The four literatures of social science. In: MOED, Henk F.; GLÄNZEL, Wolfgang; SCHMOCH, Ulrich (ed.). **Handbook of quantitative science and technology research: the use of publication and patent statistics in studies of S&T systems**. Dordrecht: Springer, 2004. p. 473-496. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/1-4020-2755-9_22. Acesso em: 1 maio 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

KERN, Vinícius Medina; CARDOSO, Matheus Dimitri. Avaliação de indivíduos pelo Qualis-CAPES: levantamento sobre a adoção na seleção de pós-graduandos. **Informação & Informação**, Londrina, v. 27, n. 3, p. 223–240, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2022v27n3p223>. Acesso em: 1 maio 2025.

MAROLDI, Alexandre Masson; LIMA, Luis Fernando Maia; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Vida média e obsolescência da literatura em educação indígena. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 109–129, 1 jun. 2018. DOI [10.11606/issn.2178-2075.v9i1p109-129](https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v9i1p109-129). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/134889>. Acesso em: 12 ago. 2025.

MUGNAINI, Rogério. Ciclo avaliativo de periódicos no Brasil: caminho virtuoso ou colcha de retalhos? 2015. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação** [...]. João Pessoa, PB: Ancib; UFPB, 2015. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003039003>. Acesso em: 12 ago. 2025.

MUGNAINI, Rogério; SALES, Denise Peres. Mapeamento do uso de índices de citação e indicadores bibliométricos na avaliação da produção científica brasileira. 2011. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação** [...]. Brasília, DF: Ancib; UNB, 2011. p. 2361–2372. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002244852>. Acesso em: 12 ago. 2025.

NASCIMENTO, Dandara Souza Araujo; SOUZA, Roney Fraga; LUNA, Ivette. A produção científica em Ciências Agrárias: uma análise a partir da Plataforma Lattes. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 63, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2025.287368>. Acesso em: 1 maio 2025.